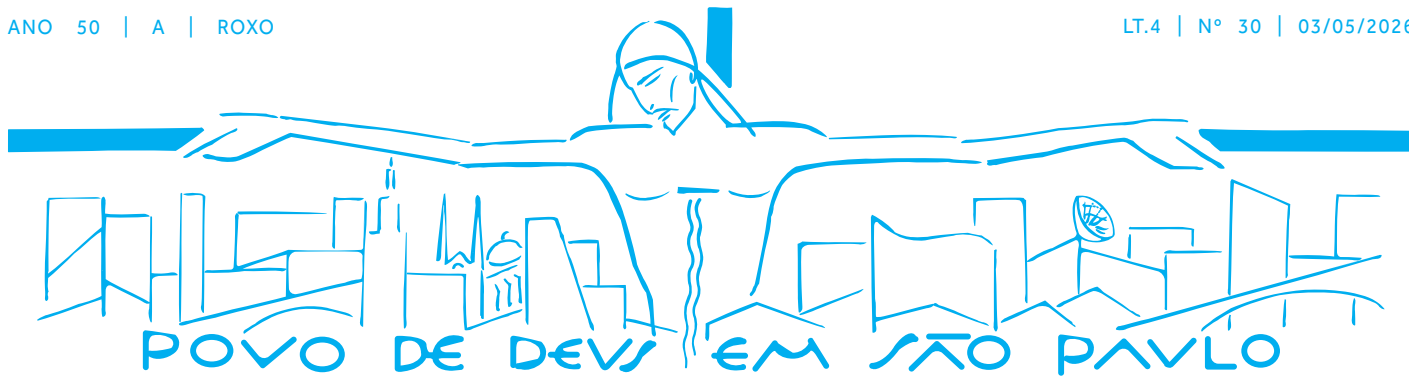
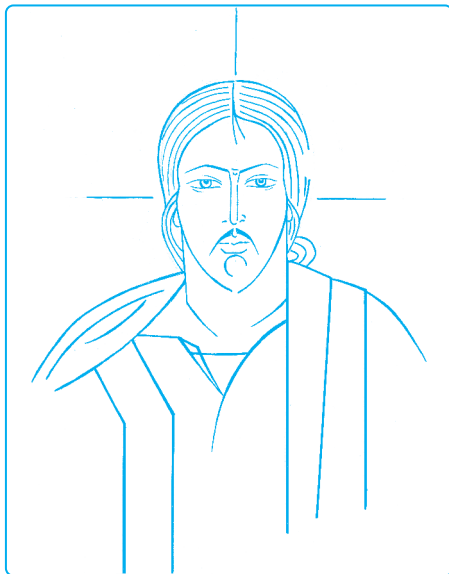




5º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II. Antífona da Entrada

(L.: MR - Sl 97 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque Ele fez prodígios: / revelou sua justiça às nações / e a sua Salvação. / Aleluia!

1. Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória. / O Senhor fez conhecer a salvação * e às nações sua justiça.

2. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Aclamai, com os clarins e as trombetas, * ao Senhor, o nosso Rei! / Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa * e da cítara suave.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor Ressuscitado está no meio de nós e nos reuniu em seu nome. Hoje Ele nos dirige palavras de consolo: "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé também em mim!" São palavras de esperança que nos sustentam diante dos desafios da vida, das crises e das incertezas, para que nossa fé permaneça sempre viva e firme. Hoje, nossa Arquidiocese peregrina ao Santuário Nacional de Aparecida: que a Virgem Mãe Aparecida interceda por nós para sermos fiéis ao seguimento de Jesus!

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, nossa Vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Anim. *Jesus, rosto amoroso do Pai, revela-nos seu amor e nos oferece vida nova. Acolhamos sua Palavra com fé e coração aberto.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário.²Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas.³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa.⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”.⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um pagão que seguia a religião dos judeus.⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

32(33)

Sobre nós venha Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa,* na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor * e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem * e que confiam, esperando, em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas * e alimentá-las quando é tempo de penúria.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Pd 2,4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ⁴Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos

homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus.⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”.⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular,⁸ pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles.⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 14,6)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai senão por mim.

10. EVANGELHO

(Jo 14,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também.²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós,³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós.⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”.⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”⁶Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim.⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”.⁸Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!”⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’?”¹⁰Não acreditas que eu estou

no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras.¹¹Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras.¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, somos a nação santa de Deus, o povo sacerdotal por ele constituído. Como batizados, elevemos nossas preces ao Pai, por meio de Cristo, e confiantemente supliquemos:

T. Pela morte e ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, ó Pai.

1. Senhor, nosso Deus, que fizestes de vossa Igreja um povo sacerdotal; acompanhai a Igreja de São Paulo para que seja fiel no anúncio do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Senhor, nosso Deus, vosso Filho nos disse: “Não se perturbe o vosso coração”; que, nas dificuldades do tempo presente, possamos permanecer firmes na esperança em Vós, nós vos pedimos.

3. Senhor, nosso Deus, por vosso Filho sabemos que passamos da morte para a vida; recebei, em vossa morada, nossos irmãos falecidos, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Pai, que por vosso Filho morto e ressuscitado nos reconciliais convosco, escutai as nossas súplicas para que, vivendo na luz pascal, alcancemos, um dia, a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid)

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, redentor! **Aleluia! Aleluia!**
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
3. Rei da vida, ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa IV | MR, p. 469)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidió-

cese e todos os Santos, que não cessem de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,6 e Sl 15 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida! Ninguém vai ao Pai, se por mim não passar.

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! * Digo ao Senhor: 'Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!'. * Meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Foi demarcada para mim a melhor terra, * e eu exulto de alegria em minha herança!

3. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo. / Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria.

4. Até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção. * Junto a vós, felicidade sem limites.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Senhor, nós vos pedimos, permaneçei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

NOSSA CASA, NOSSA VIDA!

Ao prometer que prepararia um lugar para seus discípulos na casa do Pai, Jesus nos fala da importância do lar, como um refúgio seguro para aqueles que se amam. Faz-nos lembrar da recente Campanha da Fraternidade: “*Ele veio morar entre nós!*”. A casa reflete a personalidade e os valores de seus moradores, sendo um espaço fundamental para o bem-estar físico, emocional e social.

“*Não se perturbe o vosso coração!*”

Esse conselho de Jesus nos incentiva a confiar n'Ele e buscar serenidade mesmo diante das adversidades. Vivendo em um cenário marcado por incertezas e desafios, é natural que surjam sentimentos de ansiedade, medo ou insegurança. Por isso, é legítimo que cidadãos conscientes reivindiquem políticas públicas voltadas à saúde mental, garantindo suporte emocional e recursos adequados para quem enfrenta momentos difíceis. Além disso, práticas como tarefas domésticas, refeições em grupo e conversas abertas contribuem para fortalecer os laços de amor e confiança entre familiares e amigos. Desse modo, *estar na casa do Pai* significa a realização parcial do plano de Deus para a salvação da humanidade já aqui, em nossa casa comum, e aponta para plenitude futura na glória do Seu Reino.

Neste 5º Domingo da Páscoa, a liturgia nos ensina que o plano de Deus passa por estabelecer com a humanidade uma relação de comunhão, de familiaridade, de amor. Por isso, Jesus veio ao mundo, para tornar a todos “*filhos de Deus*”. Ele “*montou a sua tenda no meio de nós*” e mostrou na sua própria pessoa como é que podemos ser novas criaturas, isto é, gente que vive na obediência ao plano do Pai, servindo por amor aos irmãos. Viver desse jeito é já estar na casa do Pai.

Nesta família, há lugar para todos (“*na casa de meu Pai há muitas mo-*

radas!”), basta que sigam a Jesus, o *caminho*, que creiam em sua Palavra, a *verdade*, e que aceitem *viver* como pessoas novas, no amor e na oferta da própria vida. Jesus é Deus que veio ao encontro das pessoas: as obras de Jesus são as obras do Pai; o seu amor é o amor do Pai; a vida que Ele oferece é a vida que o Pai dá a humanidade: “*Quem me vê, vê o Pai!*”.

No dia do nosso batismo, fomos integrados nesta família, a Igreja. Porém, sentimo-nos família de Deus, ou deixamos que o egoísmo, o preconceito, a autossuficiência falem mais alto e escolhemos caminhar separados? É verdade que esta família tem falhas, e é verdade que nem sempre encontramos nela humanidade e amor, como ouvimos na primeira leitura de hoje. Que fazemos, então: nos afastamos, ou nos esforçamos para que ela viva de forma mais coerente e verdadeira?

O apóstolo Pedro, na segunda leitura, nos ensina que Cristo é a rocha central e viva e nos convida a confiar n'Ele como o caminho para a paz, a verdade e a vida e a trabalhar juntos para criar uma sociedade mais justa, inclusiva e amorosa, “*nação santa, o povo que Ele conquistou...*”. Os seguidores de Cristo são pedras que ganham vida n'Ele e se unem para edificar o Reino de Deus já na Terra. Através do diálogo, da compreensão mútua e do compromisso com ações concretas, podemos enfrentar os desafios sociais atuais e construir um futuro melhor para todos: “*Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas*”.

Pe. Jorge Bernardes

Presbítero da Arquidiocese de São Paulo - Região Ipiranga

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC! Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br